

## Aula 26 e 27A- Domínios morfoclimáticos

**Tarefa:** Lista 26 e 27 (fazer no final das duas aulas) 😊

### Aprofundamento:

EMBRAPA- Biomas do Brasil- <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/biomas-do-brasil>

### Ficha Resumo

#### 1. Biomas x Domínios morfoclimáticos

**Biomas:** Espaço natural que guarda uniformidade ambiental para fisionomia e fisiologia, sendo resultado da interação principalmente do clima e do solo.

**Domínios Morfoclimáticos:** Espaço natural majoritariamente constituído por um bioma abrangente.

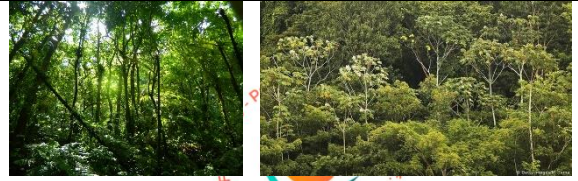
"Conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial- de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área- onde haja um **esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climáticas-hidrográficas**. Tais domínios espaciais, de feições paisagísticas e ecológicas integrados, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo"

Ab' Saber, Aziz. Os domínios da natureza do Brasil. 2003, p. 12.

#### 2. Os Domínios Morfoclimáticos do Brasil- Aziz Ab' Saber

DOMÍNIO AMAZÔNICO	
Terras baixas florestadas equatoriais	
<b>Localização</b>	Região Norte, MA e MT (45% do território nacional)
<b>Clima</b>	Equatorial
<b>Vegetação</b>	- Floresta equatorial – mais de 5 mil espécies (> que 15 cm) - Maior floresta tropical pluvial do mundo (40%) - Heterogênea, latifoliada, perenifólia, ombrófila  Vegetação em 3 patamares: I) Mata de Igapó (caaigapó): Hidrófila – dentro da água. Ex: vitória-régia II) Mata de Várze: Higrófila – adaptada à umidade- terras periodicamente alagadas. Ex: Seringueira **Igapó + Várzea = planície amazônica III) Mata de Terra Firme (ou caaeté): Áreas que não sofrem inundação, 90% da floresta, árvores altas (até 65 m) com a presença de epífitas (se sustentam nos troncos- ex. orquídeas), Dossel barra 95% da luz por isso pouca presença de árvores mais baixas.
<b>Relevo</b>	Terras baixas – processo de sedimentação
<b>Degradação</b>	- Século XX: Madeira, Usina Hidrelétricas, Abertura de estradas, projetos de mineração, avanço da fronteira agrícola - Arco do desmatamento: AC, RO, TO, MT e PA - Desmatamento já atingiu 20% da sua área original. - Biopirataria:
<b>Outras Características:</b> - Amazônia Legal: Bioma nos estados brasileiros – bioma foi utilizado com critério de regionalização .	

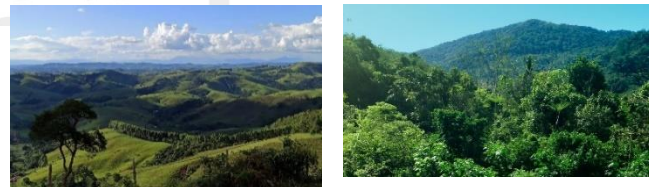
- Abundância hídrica
  - Solos Pobre: sistema de reciclagem da matéria orgânica + lixiviação →
- A floresta sustenta a floresta. - Serra pilheira




DOMÍNIO DE MARES DE MORROS	
Áreas mamelonares tropical-atlânticas florestadas	
<b>Localização</b>	Região leste- faixa litorânea do RN ao RS
<b>Clima</b>	Tropical úmido e Tropical de altitude
<b>Vegetação</b>	Mata Atlântica - Heterogênea, grande biodiversidade, latifoliada, perenifólia, ombrófila
<b>Relevo</b>	Dobramentos cristalinos antigos - Desgastados Mamelonar (meias laranjas)
<b>Degradação</b>	☹️ é um Hotspot - Restam cerca de 12% da área original - Área densamente ocupada (70% da população Brasileira). - Sucessivos ciclos econômicos: pau-brasil, cana-de-açúcar, café, industrialização-urbanização, atualmente condomínios de luxo.

#### Outras Características:


- Deslizamentos de terra: acelerados pela ocupação humana – ocupação de encostas.



DOMÍNIO DO CERRADO	
Chapadões tropicais interiores com cerrado e florestas galerias	
<b>Localização</b>	Brasil central- MT, MS, GO, TO, MG
<b>Clima</b>	Tropical continental
<b>Vegetação</b>	"Savana brasileira"  - Campos tropicais - Vegetação tropófila: adaptada à alternância entre seca e umidade - Gramíneas, arbustos e árvores esparsas  • Campo sujo (cerradinho): muitas gramíneas e poucos arbustos • Campo cerrado (cerradinho): gramíneas, um pouco mais de arbustos, e árvores • Cerrado: equilíbrio entre gramíneas, arbustos e árvores. • Cerradões: formações mais densas

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matas Ripárias: Mata Ciliar e de Galeria</li> <li>• Veredas: Redutos de umidade - presença de Buritis – um tipo de palmeira: árvores de grande porte (12 a 15m) → Elas exercem papel fundamental no sistema hidrológico, na manutenção da fauna do Cerrado, funcionando como local de pouso para a avifauna, atuando como refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução também para a fauna terrestre e aquática.</li> </ul>
<b>Relevo</b>	Planaltos e Chapadões
<b>Degradação</b>	<p>☹️ É um Hotspot</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Restam cerca de 20% da sua cobertura original.</li> <li>- Intensificação do desmatamento no século XX: fonte de carvão vegetal (para as siderúrgicas em MG); expansão da fronteira agrícola a partir de 1960.</li> </ul>
<b>Outras Características:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solos ácidos (calagem): floresta invertida – raízes profundas (chegam a 40m), árvores de troncos tortuosos e casca grossa.</li> <li>- Presença de fogo natural</li> <li>- Laterização (aração)</li> <li>- O cerrado se manifesta em outras regiões na forma de enclaves – Norte, Nordeste e Sudeste → Consequência das variações climáticas ao longo do tempo geológico. (Teoria dos refúgios).</li> </ul>
	

DOMÍNIO CAATINGA	
Depressões interplanálticas e semiáridas	
<b>Localização</b>	Nordeste e norte de MG- Polígono das Secas
<b>Clima</b>	Tropical semi-árido
<b>Vegetação</b>	<p>Mata Branca (em tupi guarani)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Xeromorfismo (casca grossa, caules retorcidos, folhas pequenas e espinhos – dificultam a perda de água para o ambiente)</li> <li>- Raízes profundas para absorver água do lençol freáticos</li> <li>- Algumas espécies são caducifólias (perdem as folhas durante a seca).</li> <li>- Ex: Mandacaru e Xique-xique</li> </ul>
<b>Relevo</b>	Depressões interplanálticas
<b>Degradação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restam menos da metade da cobertura original</li> <li>- Criação extensiva de gado (iniciada no vale do São Francisco durante a colonização); plantação de algodão; agricultura de subsistência com técnicas rudimentares</li> <li>- Desmatamento = assoreamento do rio São Francisco.</li> </ul>

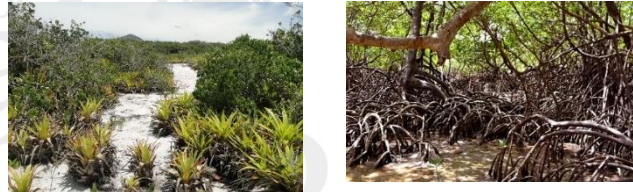
<b>Outras Características:</b>
- Atuação do intemperismo físico
- Solos rasos – pediplanização
- Inselbergs – relevo residual
- Rios intermitentes


DOMÍNIO DAS ARAUCÁRIAS	
Planaltos subtropicais com araucárias	
<b>Localização</b>	Sul (400 a 900 m), Manchas em MG, RJ e SP (acima de 1200 m)
<b>Clima</b>	Subtropical úmido
<b>Vegetação</b>	<p>Mata dos Pinhais ou Mata de Araucárias</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gimnosperma</li> <li>- Aciculifoliada</li> <li>- Semente comestível: Pinhão.</li> <li>- Na mata de araucárias estão presentes o ipê e a erva-mate</li> </ul>
<b>Relevo</b>	Planalto Meridional
<b>Degradação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restam cerca de 2% da vegetação original.</li> <li>- Indústrias de celulose e madeira (móveis e uso doméstico)</li> <li>- Agropecuária (soja, trigo e pecuária bovina)</li> </ul>
<b>Outras Características:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solos: derrames basálticos</li> <li>- Presença de araucárias: Argentina, Chile, Austrália, Papua-Nova Guiné.</li> </ul>
	



DOMÍNIO DAS PRADARIAS	
<b>Coxilhas subtropicais com pradarias mistas</b>	
<b>Localização</b>	Sudeste gaúcho Pampas, campos sulinos, campanha gaúcha
<b>Clima</b>	Subtropical
<b>Vegetação</b>	Formações campestres - Rasteira, herbácea - Campos limpos e sujos
<b>Relevo</b>	Coxilhas – planaltos desgastados suavemente ondulado
<b>Degradação</b>	- Agricultura - Pecuária extensiva - Arenização - Compactação- maquinário e pisoteio do gado
<b>Outras Características:</b> - A vegetação se estende pelo Uruguai e Argentina - Pampa" é um termo de origem quíchua (indígenas da América do Sul) que significa "região plana".	
	

FAIXA DE TRANSIÇÃO- MATA DOS COCAIS	
<b>Localização</b>	Entre o domínio Amazônico, Cerrado e Caatinga Principalmente no interior do MA e PI, apresenta alguns vestígios no extremo norte do Tocantins e Pará. – Meio Norte
<b>Vegetação</b>	Palmeiras – Babaçu e Carnaúba Extrativismo Vegetal: óleo de babaçu e cera de carnaúba, madeira
<b>Degradação</b>	Extrativismo, avanço da fronteira agrícola (soja e pastos para pecuária)
<b>Outras Características:</b> <b>ECÓTONO-</b> termo da biogeografia para identificar uma vegetação de transição entre, pelo menos, dois biomas. - Populações tradicionais: Quebradoras de Coco Babaçu. Saiba mais: <a href="https://reporterbrasil.org.br/comunidade-tradicionalis/quebradeiras-de-coco-babacu/">https://reporterbrasil.org.br/comunidade-tradicionalis/quebradeiras-de-coco-babacu/</a>	
	

FAIXA DE TRANSIÇÃO- MANGUE e RESTINGA	
<b>Localização</b>	Litoral
<b>Clima</b>	Tropical Litorâneo
<b>Vegetação</b>	Vegetação litorânea associadas à Mata Atlântica - Não configuram um bioma, mas sim ecossistemas complexos.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restinga: depósitos arenosos, resultado da dinâmica das correntes marítimas.</li> <li>• Mangue: se desenvolve na confluência de rios com o mar → estuários com águas mais calmas. Espécie halófitas e pneumatóforas (raízes aéreas) – adaptadas ao ambiente salobro. Atua com berçário – zona de reprodução de caranguejos, mexilhões e ostras.</li> </ul>
<b>Relevo</b>	Planície litorânea
<b>Degradação</b>	- Turismo intenso - Especulação imobiliária - Construção de resorts de luxo - Contaminação por dejetos urbanos
<b>Outras Características:</b> - Atenção a vegetação é chamada de Mangue, enquanto sua área   paisagem é o MANGUEZAL.	
	

FAIXA DE TRANSIÇÃO - PANTANAL	
<b>Localização</b>	MT e MS Se estende pela Bolívia e Paraguai: região do Chaco
<b>Clima</b>	Tropical Continental – atuação da mTc
<b>Vegetação</b>	Variada = mosaico da vegetação nacional
<b>Relevo</b>	Planície alagadas – cheias sazonais do rio Paraguai
<b>Degradação</b>	Queimadas - 2020
	